

**ATA DA REUNIÃO ELETRÔNICA DA
DIRETORIA EXECUTIVA**
Dia 30.08.2010 – Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo

Aos trinta do mês de agosto de 2010, reuniram-se na sala da presidência da Empresa Brasil de Comunicação a Diretora-Presidente Tereza Cruvinel, o secretário-executivo Ricardo Collar, a diretora de jornalismo Nereide Lacerda Beirão o diretor de serviços José Roberto Garcez, o diretor de operações Roberto Gontijo, o diretor jurídico Marco Antônio Fioravante. Participaram por intermédio de vídeo-conferência, ainda, o diretor de produção Roberto Faustino, o diretor geral Paulo Rufino, o diretor de TI Gerson Barrey, o superintendente de rede Marco Antônio Coelho, o superintendente de programação Rogério Brandão, o superintendente de rádio Orlando Guilhon e o gerente Vitor Ortiz, representando o gerente regional do Rio, Antônio Grassi.

Parte I

A Diretora-Presidente abriu a reunião apresentando a pauta e abordando a questão do aditivo ao Contrato de Gestão com a ACERP, que precisa ser feito para viabilizar uma série de providências pela instituição parceira, entre elas a realização das obras no prédio Gomes Freire e ajustes de pessoal para o atendimento da EBC. Informou que o Diretor de Tecnologia propôs que a aquisição de um conjunto de equipamentos para complementação do Sistema de Gerenciamento de Arquivos Digitais, o MAM que será fornecido pela Tecnet, empresa vencedora da licitação 085/2009, seja realizada pela ACERP com recursos do aditivo a ser firmado. A Diretora-Presidente informou ter dito ao Diretor que decisões sobre investimentos devem ser aprovadas pela Diretoria-Executiva colegiada, razão pela qual convocara esta reunião. E que, pessoalmente, era contra a realização de investimentos para a construção do sistema público de comunicação pela instituição parceira, acreditando que devam ser feitos pela própria EBC, observadas as exigências da lei de licitações. A seguir, passou a palavra ao Diretor de Tecnologia, que apresentou a lista de equipamentos necessários e seus respectivos custos, que totalizariam cerca de R\$ 5,8 milhões. Ele discorreu sobre cada item, explicando sua necessidade, o que pode ser assim resumido.

Aplicação e Transcoder. São os equipamentos, servidores, que farão parte da cadeia do MAM. A Diretora-Presidente cita R\$ 52 mil em Brasília, R\$ 70 mil no Rio de Janeiro, R\$ 52 mil em São Paulo e R\$ 52 mil no Maranhão e R\$ 26 mil no Amazonas. A Diretora-Presidente indaga se isso já não havia sido comprado para Brasília nas compras da sede nova. O Diretor de Tecnologia informa que as compras da sede nova eram para renovar o parque do CPD, que esses novos serão servidores dedicados ao MAM. A Diretora-Presidente indaga se não existe nada disso comprado e o que está sendo comprado para o Amazonas também. O Diretor de Tecnologia informa que o valor previsto para o estado do Amazonas é para a unidade de Tabatinga. A Diretora-Presidente indaga o que isso vai propiciar a Tabatinga, informação da qual depende o exame do custo benefício. O Diretor de Tecnologia informa que propiciará a automação da área de Tabatinga que está no escopo geral do MAM, para automação e padronização de todas as rádios da EBC. A Diretora-Presidente solicita maiores esclarecimentos sobre os investimentos tecnológicos na rádio. O Superintendente de Rádio informa que apesar de a transmissão das rádios não ser digital, toda a parte de produção, estúdios, captação de som, mesas já estão em formato digital, como já acontece na maioria das rádios brasileiras, mas que na EBC isso está num padrão muito velho e já desatualizado. A Diretora-Presidente menciona que isso deve constar em um relatório e ser apresentado à Câmara de Rádio e submete os valores (R\$ 260 mil para as quatro praças) à aprovação da Diretoria Executiva. Todos concordam. O Diretor de Tecnologia informa que a digitalização fará com o que os profissionais trabalhem de forma diferente, existirão quiosques em pontos estratégicos, onde se poderá fazer a ingestão. O Secretário Executivo avisa que não se mencionou os *Transcoders*. O Diretor de Tecnologia informa que o *Transcoder* é um equipamento que funciona no momento da ingestão do material no quiosque, convertendo a informação para que tudo seja armazenado nos padrões com que a EBC trabalhará. Sobre a central de ingestão, o Diretor de Tecnologia informa que ela se destina a



armazenar o material que está sendo produzido ao vivo. A Diretora-Presidente indaga se o sistema é mais caro em Brasília por causa da NBR. O Diretor de Tecnologia confirma que sim. Sobre o *playout* de TV, o Diretor de Tecnologia informa que é o equipamento que dará conta da exibição da grade, algo como um *playlist*. **Automação de Rádio.** O Diretor de Tecnologia explica que isso inclui a padronização de equipamentos, de licenças de *softwares* para padronizar todas as rádios, para que trabalhem de forma unificada. O Secretário Executivo pergunta se este é o investimento principal de automação no rádio, de modo que o investimento mencionado no item “*Aplicação e Transcoder*” seria acessório, apenas para dar suporte. O Diretor de Tecnologia responde que sim, e que já se considerou os *softwares* que já existem hoje na empresa e as conversas que travou com o pessoal da rádio, em que se definiram alguns padrões. A Diretora-Presidente declara que não concorda em comprar equipamentos para um lugar em que EBC não tem pessoas, em que não há operação, produção e gestão. **Por unanimidade, deliberou-se por retirar as despesas referentes à aquisição de equipamentos para automação de rádio para o Maranhão, ficando aprovadas as demais. Laboratório (R\$ 143 mil).** O Secretário Executivo pergunta o que é esse laboratório, por que é só para Brasília e Rio de Janeiro, por que há previsão de aquisição de televisores, *software* e aparelho celular. O Diretor de Tecnologia responde que esses laboratórios são para a DTIC, para que ela possa tratar das questões de interatividade, para que possam dar seguimento a experimentos de inovação e outras questões. São dois laboratórios, cada um no valor de R\$ 143 mil. A Diretora-Presidente reconhece que é importante existirem os laboratórios, mas que é preciso haver gente capacitada. O Diretor de Serviços afirma que acabaram os tópicos referentes ao MAM. Que do MAM só se retiraram os equipamentos de automação de rádio do Maranhão e as instalações de infraestrutura da Gomes Freire, no valor de R\$ 700 mil, esta última tendo em vista que já está incluída no orçamento da obra. **Cenário Virtual.** O Diretor de Tecnologia afirma, a respeito do cenário virtual, que dispõe de um vídeo (de aproximadamente 3 minutos) para mostrar como ficou o primeiro teste de montagem de um cenário virtual em casa. O vídeo é exibido. O Diretor-Geral indaga se alguém ainda tem dúvidas a respeito da compra. A Diretora-Presidente informa que se está no meio de uma apresentação, que mais será discutido. **Complementos do MAM.** De posse da planilha, a Diretora-Presidente propõe que se separe a discussão de cenário virtual do investimento em complementos do MAM. Explica que o cenário virtual é um investimento pequeno, que precisa ser feito a curtíssimo prazo. Que primeiro devem ser discutidos os complementos do MAM e depois deve haver tratamento do cenário virtual. **A proposta de apreciar os dois assuntos separadamente é aprovada.** A Diretora-Presidente informa que, assim, os complementos do MAM somariam então R\$ 5,1 milhões e que no seu entendimento devem ser objeto de licitação a ser feita pela EBC. Seu voto é acompanhado pelos Diretores de Serviços, de Jornalismo, de Suporte e Jurídico e ainda pelo Diretor-Geral e pelo Diretor de Produção. O Diretor de Tecnologia declarou que também seguiria a posição dos demais diretores. **A DTIC deverá elaborar o Projeto Básico, para submeter a proposta ao Conselho de Administração.** A Diretora-Presidente informa que o assunto será submetido ao Conselho de Administração, no dia 31.8.2010, e convida o Diretor de Tecnologia para ir à Reunião do Conselho de Administração para justificar os custos referentes ao MAM.

Cenário Virtual e Aluguel de geradores de caracteres - A Diretora-Presidente defendeu que a compra do equipamento *Newcaster* bem como o aluguel de geradores de caracteres, dada a urgência, em função da cobertura da campanha eleitoral em curso, seja feita pela ACERP com recursos do aditivo contratual. Todos concordaram, menos o Diretor de Produção, Roberto Faustino, alegando duas razões. Primeiro, que sua diretoria não teria projetos para usar o cenário virtual agora. Que projetos seriam desenvolvidos depois que cenário virtual fosse adquirido. A Diretora de Jornalismo defendeu agilidade nas duas aquisições, lembrando que a TV Brasil fará uma grande cobertura da apuração das eleições gerais. A Diretora-Presidente vota a favor da compra pela ACERP, é seguida por todos os diretores menos pelo Diretor de Produção, para quem todo investimento deve ser feito pela própria EBC. Ela pede que ele reconsidere levando em conta tratar-se de uma aquisição de apenas R\$ 360 mil, e que se não for feita pela ACERP, não mais o será este ano, prejudicando a cobertura eleitoral. Ele concorda e a decisão é tomada por unanimidade. **Investimento de Suporte para Novas Mídias: Mídia Impressa (R\$ 210 mil, Brasília).** O Diretor de Tecnologia afirma que o projeto é da Diretoria de Serviços e visa modernizar a mídia impressa. Trata-se da aquisição de aparelhos *scanner* e de licenças de programas. O Diretor de Serviços explica que a aquisição visa permitir que se produza também uma versão digital da Mídia

Q J B Y G

Imprensa, para que possa ser visualizado em equipamentos de novas mídias, como *iPads* e *e-readers*. Aquisição aprovada. A Diretora-Presidente recomenda pressa na elaboração dos projetos básicos de todas as aquisições que foram aprovadas, totalizando R\$ 4,5 milhões, e que serão submetidas ao Conselho de Administração no dia 31.8.2010.

Parte II

A Diretora-Presidente convida os participantes a permanecerem para dar tratamento a outros assuntos. Aditivo ACERP. A Diretora-Presidente relaciona os itens que deverão constar do acordo para o novo aditivo. Contratos. O Diretor de Produção relata que três contratos que serão feitos pela ACERP (dois renovados e um novo) terão taxa de gestão e solicita diretrizes para utilização desse saldo. São eles: *Táxi-Sebrae*, no valor de R\$ 1,9 milhão, que tem 10% de taxa de gestão; o *Rosemary*; e a renovação do *Almanaque*. O Diretor de Produção informa esses programas levarão em patrocínios algo em torno de R\$ 360 mil para a TV Brasil, através da ACERP. Delibera-se que a EBC se esforce para esta verba de Taxa de Administração seja empregada em favor da EBC. Portal Agência Brasil. A Diretoria de Jornalismo informa que realizou uma reunião na Agência Brasil, relata que todas as reclamações gravitam em torno do portal e da tecnologia, informa que lhe relataram problemas sérios: que a busca é por assunto, que os acessos ao portal estão caindo, tendo em vista a lentidão do portal e que existem dificuldades operacionais, como: há lentidão em mandar a matéria para a redação; o e-mail trava e o portal teria caído na semana passada; não há possibilidade de pré-visualizar a matéria antes de postar e que apenas quem a postou poderia editá-la para corrigir eventuais erros em matérias. Informa que o portal está muito ruim com o aspecto de um jornal impresso na internet. A Diretora de Jornalismo indaga sobre o que pode ser pensado para mudar o portal e resolver esses problemas que atrapalham o trabalho e afetam o resultado do que está publicado no portal. A Diretora-Presidente diz ser preciso que Diretor de Tecnologia faça uma estimativa de quanto tempo levará para que a EBC tenha condições de hospedar adequadamente a Agência Brasil para que a Diretoria-Executiva, de posse dessa informação, possa agir para resolver esse problema, nem que seja por esse tempo. A Diretora-Presidente menciona que se está perdendo um ativo importante, um dos mais valiosos da EBC, a Agência Brasil, que tem uma reputação, uma marca, uma clientela. Acredita que a Agência Brasil, hoje, está em uma situação pior, do ponto de vista tecnológico, do que já estava antes, quando tinha mais acesso, mais cara de agência. O Diretor de Tecnologia menciona que, antes, o site da Agência Brasil vivia permanentemente caindo, e que desde a reformulação ela tem tido alta disponibilidade, que não tem caído. Alega desconhecer o problema de sábado mas promete verificar. Alterações da Programação. O Superintendente de Programação relata sobre problemas eventuais com a Produção e Programação e cita dois casos em que ocorreram duas alterações de última hora das pautas do jornalismo, solicitando um ajuste fino no que se refere ao planejamento, tendo em vista as dificuldades de ajustar isso na última hora. Sobretudo em função de que isso prejudica a percepção do telespectador em relação à programação. De modo que, quando acontecerem essas alterações, que também se avise a Cida Fontes, da Comunicação. Menciona os casos específicos dos programas “*3 a 1*” e “*Caminhos da Reportagem*”, que precisaram mudar na véspera e não houve condições de atender ambos os programas para produzir chamadas comunicando a alteração e que também não houve aviso à Comunicação Social, que fornece informação para a mídia, para o público. Solicita, portanto, uma atenção especial para isso, de modo que, quando isso ocorrer, se envolva a Diretoria de Programação para que as áreas possam se ajudar. A Diretora de Jornalismo concorda que esse tipo de incidente não pode acontecer e menciona que o caso aconteceu porque o entrevistado ficou preso no exterior. Sugere que a propaganda institucional do programa tenha mais veiculação e que a veiculação da chamada específica se dê mais próxima da exibição. A Diretora-Presidente chama atenção para a necessidade de que o programa desenvolva uma identidade, de modo que o telespectador passe a ter uma expectativa do que o programa exibirá, que se tenha um perfil mais definido dos entrevistados, que se trata de um programa voltado a entrevistas com pessoas da esfera pública. A Diretora-Presidente enfatiza que todas as Diretorias devem elaborar seus Manuais de Procedimentos para relação entre suas próprias áreas e para relação com as demais diretorias da empresa. Chama atenção para o caso das regras de acervo, que as duas áreas que produzem não estariam cumprindo bem as regras, embora a Lacy tenha reconhecido que já melhorou muito. A Diretora-Presidente acredita que o problema apontado pelo

Q

JNB

4

6

Superintendente de Programação se deva à falta de procedimentos e que a gestão plena da EBC depende desses procedimentos. **Série C.** Coelho informa que a CBF respondeu, por meio da *Sports Promotion*, aceitando as condições expostas nos cinco itens do e-mail que encaminhou a todos sobre a tentativa de exibir a Série C. Propõe-se que a TV Brasil exiba, neste ano, a fase eliminatória com exclusividade, além da previsão para exibição da competição por mais 3 anos, também com exclusividade. A CBF aceita fornecer os 14 jogos deste ano da fase eliminatória e que há possibilidade de alterar os horários de alguns jogos. Além disso, a empresa também entrega toda a competição, transmissão com repórteres (a narração e comentários podem ser feitos pela EBC, se ela desejar), com 7 Câmeras, padrão SD, na praça que a EBC desejar. A única coisa que se recusaram a fazer foi incluir no valor de R\$ 4,5 milhões a promoção e a divulgação do evento, mas aceitam uma empresa credenciada pela EBC (ACERP ou outra qualquer) e se dispõem a ajudar a empresa credenciada da EBC a aumentar os recursos de venda, indicando patrocinadores que já participam das Séries A e B, dentro das regras da EBC (apoio, patrocínio, institucional ou placas). O Superintendente de Rede reforça que é muito importante haver a promoção e divulgação do evento. A Diretora-Presidente indaga se os R\$ 4,5 milhões são apenas para este ano, referente aos jogos da fase eliminatória e quando esta começa. O Superintendente de Rede confirma que o valor de R\$ 4,5 milhões é apenas para os 14 jogos deste ano, referentes à fase eliminatória, e que os jogos começam após as eleições, no dia 4 de outubro. A Diretoria de Jornalismo indaga os dias dos jogos. O Superintendente de Rede informa que os jogos serão realizados aos sábados, às 16:00, e aos domingos, às 10:00. O Diretor Jurídico questiona acerca da conveniência de ser fazer um contrato de exclusividade por prazo maior, como 5 anos, tendo em vista que ao fim dos 3 anos é que se daria a consolidação do projeto, do ponto de vista do costume da população de assistir os jogos na TV Brasil. O Superintendente de Rede concorda, mas escolheu 3 anos por prudência. A Diretora-Presidente fala que agora não há mais tempo. A Diretora-Presidente afirma que é preciso decidir se a captação será via EBC ou via ACERP, defendendo que seja feita diretamente pela EBC, posição também defendida pelo Secretário-Executivo. Ficou-se, entretanto, de avaliar a possibilidade técnica desta captação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.



MARIA TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente

PAULO AMÉRICO SEBASTIANY RUFINO
Diretor Geral



JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ
Diretor de Serviços



ROBERTO DE ALBUQUERQUE FAUSTINO
Diretor de Produção



GERSON DA SILVA BARREY
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação



ROBERTO GONTIJO DE AMORIM
Diretor de Operações



NEREIDE LACERDA BEIRÃO
Diretora de Jornalismo



MARCO ANTÔNIO FIORAVANTE
Diretor Jurídico



RICARDO DE ALMEIDA COLLAR
Secretário-Executivo